

Prezados Leitores, saudações!

Antes que o ano finde e 2024 surja, há tempo de acolhidos na parceria NEPSI-SBTI externalizarmos a 2ª edição do ano de 2023 da **Revista dos Mestrados Profissionais**, a nossa valorosa **RMP**, e eu ainda imbuído de uma interminável editoria *pró-tempore*, permanecer na ânsia de apoios e difusões para angariar mais pessoas desde leitores a avaliadores e, indubitavelmente, mais submissões e desafios de indexação.

Para obter este último rol de intentos, insisto ser imprescindível aquele seu “plá” de divulgação, aquele seu toque de difusão e porque não o viço de uma submissão de trabalho. Rogo-lhe que faça tudo isso.

Sua recompensa será ter mais vezes artigos de qualidade como os desta edição que trata de aspectos intrigantes como uso efetivo (o primeiro artigo de Rodrigo Silva) às peripécias da transformação digital ordinária nas metrópoles, mas presente também em Itabaiana/Sergipe, de onde Chiara Góis e seus colegas nos revelam segredos de marketing digital.

Mas o rol de tentações à leitura não se esgota tão facilmente, vez que logo surge Anderson Santos e seus pares para nos falarem de ganhos em mercados financeiros, um futuro, que é contraposto por uma atenção ao desfazimento de bens orquestrado nas palavras de Isabela Chacon, enfocando diversas Instituições Federais.

Num ritmo então alucinante para o deleite de navegar nos artigos, a edição do 2º semestre de 2023 da **RMP**, nos brinda a todos com o instigante perfil do *pentester*, que se pensáramos para ficção, mas que Tobias e Tymburibá nos reluzem que é ali e agora, tanto quanto, Gomes, Silva e Neri nos dizem que há riscos éticos desmedidos no uso da inteligência artificial em modo discriminatório que nos fazem estarrecer

Menos mal que Heidi Englmeier e Camila Silveira narram na sequência e com um que de lúdico a singela história das mulheres da tabela periódica, em um jogo para a educação básica, apontando, no penúltimo artigo da edição caminhos interessantes à pesquisa e ao conhecer da pesquisa. Este mesmo caminho, mas com mais direcionamento à área de gestão e inovação é trazido por Carmo e amigos no artigo que fecha a edição e o ano de 2023. Apesar se focado em Pernambuco o *overview* é espraiado a todo o Brasil pela visão do índice FIEC.

Um cardápio assim é bem apropriado para a época que se avizinha, o fim do ano I do escape à treva no Brasil e, certamente, Leitor, vai lhe cativar e trazê-lo ao ponto de ser aquele evangelizador que eu tanto desejei lá no início desta escrita.

Claro que com o ano findando e com um período natalino e festivo por vir, merecem olhar para 2023 e dizer ultrapassamos a primeira barreira; sol e esperança voltam e são revigorantes até para eu ainda estar por aqui na próxima edição (e você também).

Conto, no entanto, com sua ajuda para arregimentar mais elementos a **RMP** – pessoas e manuscritos – para que se convença meus pares que a hora de passar o bastão já foi!

For while... Boas festas e boa leitura!

O Editor **PT**.



Os artigos desta edição estão licenciados sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>